

# EDITORIAL

## POLÍTICA CIENTÍFICA RENOVADA PARA NOVOS TEMPOS

Os Arquivos Médicos do ABC desfrutam de posição de destaque frente a seu público habitual graças a uma tradição de quase trinta anos oferecendo informações de boa qualidade na área de Saúde. O periódico está pronto, neste momento, para ampliar suas fronteiras e aspirar a um novo *status* científico. Seguindo este projeto, o presente fascículo traz dois novos ajustamentos na política editorial da revista: (1) a expansão do Conselho Científico, com a inclusão de membros externos à Faculdade de Medicina do ABC e (2) a implementação de processo de análise por especialistas independentes (ou revisão por pares) para todos os manuscritos submetidos para publicação.

Como se pode notar na primeira página deste fascículo, um grupo de destacados especialistas originários de Instituições irmãs à FMABC tornam-se co-sinatários da política científica da revista. Eles vêm se juntar aos membros da casa com o intuito de ampliar a abrangência e diversidade do Conselho Científico. A revista orgulha-se em poder contar com o apoio de todos estes grandes pesquisadores e profissionais da Saúde. Ao mesmo tempo, esta nova condição determina um patamar mais elevado de responsabilidade pela qualidade do material publicado. Os Arquivos Médicos do ABC agradecem a confiança dos novos colaboradores e espera que esta parceria venha a trazer benefícios a todas as partes envolvidas.

A intenção expressa de promover a elevação do valor científico dos artigos publicados torna imprescindível a ampliação do processo de revisão por especialistas para todos os manuscritos submetidos aos Arquivos Médicos do ABC. Este processo de arbitragem por pares tem sido amplamente reconhecido como valiosa ferramenta para garantia de qualidade em revistas científicas. Diferentes modelos de revisão por pares são conhecidos, sendo opção do presente Corpo Editorial solicitar a opinião de pelo menos dois especialistas independentes e anônimos para todos os artigos originais. Estes revisores devem identificar erros, omissões, conflitos de interesse e até desvios de ética e, sobretudo, devem interagir com os autores para que os trabalhos atinjam os padrões desejáveis da disciplina estabelecidos pela comunidade científica.

A tarefa do revisor não é trivial, requerendo leitura atenta e crítica do texto, e freqüentemente consome razoável tempo. Apesar deste esforço, o trabalho destes grandes colaboradores não é divulgado publicamente. Os Arquivos Médicos do ABC agradecem a todos aqueles que generosamente aceitaram contribuir anonimamente realizando a análise dos artigos publicados neste fascículo.

É verdade que a revisão por pares não se trata de processo totalmente desprovido de problemas. Sabe-se que esta metodologia determina aumento no tempo de processamento dos manuscritos e que a análise está sujeita a subjetividade e vieses dos revisores. Esta questão é tão importante que faz jus a um Congresso Internacional inteiramente devotado ao assunto, cuja quinta edição será realizada em setembro de 2005 em Chicago. Não por coincidência este congresso tem sido organizado por editores do *Journal of American Medical Association (JAMA)* e do *British Journal of Medicine*, pois os periódicos científicos da área de Ciências Biomédicas encontram-se entre aqueles que mais aplicam a revisão por pares e dela mais se beneficiam.

Ao contribuinte habitual dos Arquivos Médicos do ABC as mudanças serão vantajosas, pois o processo de avaliação invariavelmente determina evolução do trabalho. Além disto, a adoção desta política aumenta a credibilidade científica do periódico e como conseqüência, a credibilidade de cada um de seus artigos. Muitas vezes as críticas são difíceis de serem aceitas, mas o Corpo Editorial (e o Conselho Científico, se necessário) vai exercer sua prerrogativa de julgar a adequação dos comentários e sugestões dos revisores e desconsiderá-los caso se mostrem críticas destrutivas ou infundadas.

A consolidação da revisão por pares nos Arquivos Médicos do ABC vai ser um importante exercício de amadurecimento para a jovem comunidade científica da FMABC. O crescimento de grupos de pesquisa é dependente de sua capacidade de obter recursos financeiros para manter suas atividades e de sua capacidade de publicar os resultados de suas pesquisas. Em ambos os casos, a familiaridade com os procedimentos de arbitragem por pares será útil. Todas as revistas científicas de relevância na área de Medicina e Saúde, sejam nacionais ou internacionais, apresentam processos similares ao discutido aqui. Além disto, a revisão por pares usualmente é a etapa determinante da análise dos pedidos de financiamento de projetos científicos junto aos principais órgãos de fomento à pesquisa.

Esperamos que as presentes modificações satisfaçam aqueles que já apreciam os Arquivos Médicos do ABC e que atraiam novos leitores e novos contribuintes. Boa leitura.

**Ricardo Peres do Souto**  
**Editor Responsável**